



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2499 - 17/10/2021



MÊS MISSIONÁRIO

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, em Jesus Cristo, o justo, que nos reconcilia com o Pai, somos convidados a nos aproximar confiantes do trono da graça, neste encontro que o Senhor nos preparou. Misericordioso, ele se compadece de nossas fraquezas, oferecendo seu Filho em expiação de nossos pecados e como alimento de eternidade. Com fé e esperança, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Venham trabalhar na minha vinha, / dilatar meu Reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / Ninguém me chamou a trabalhar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós. ...

4. HINO DE LOUVOR

T. **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e vos servir de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jesus Cristo, o servo sofredor, é também Senhor e Salvador. Seu sacrifício perfeito e eterno nos mostra a importância de permanecermos firmes na fé, pois fazer a vontade do Pai é cumprir plenamente a missão.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 53,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 32[33])

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

- Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é o nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 4,14-16)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo veio servir, / Cristo veio dar sua vida. / Jesus Cristo veio salvar, / viva Cristo, Cristo viva.

10. EVANGELHO (Mc 10,35-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: “Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir”. Ele perguntou: “O que quereis que eu vos faça?” Eles responderam: “Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!” Jesus então lhes disse: “Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?” Eles responderam: “Podemos”. E ele lhes disse: “Vós bebereis o cálice que eu devo beber e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado”. Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. Jesus os chamou e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. Porque o filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Senhor nossas preces com confiança filial:

L. Senhor, que pousais o olhar sobre os que vos temem, confirmai a santa Igreja sempre firme em sua missão de livrar da morte todos os homens e mulheres de boa vontade, alimentando e nutrindo-os em seu amor. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que sois nosso auxílio e proteção, sempre sensível ao sofrimento do vosso povo, amparai os enfraquecidos e renovai a esperança dos desanimados. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que amais o direito e a justiça, transbordai em toda a terra a vossa graça, a fim de que aqueles que exercem poder o façam com responsabilidade, promovendo a dignidade humana. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, Pai de bondade, as nossas orações e atendei-nos, pois, sem vosso auxílio, nada somos, nada fazemos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho apresentados, manifestemos nosso desejo de ser Igreja em estado permanente de missão, levando a todos os lugares a presença do Cristo sacerdote, altar e cordeiro.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, / colocou em nosso peito a semente do amor. / E, por isso, aqui somos seus convivas / e formamos hóstias vivas, nesta casa do Senhor.

Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o pão. / Quero ver a mesa cheia / dos sinais da salvação. / Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o vinho. / Quero ver a casa cheia / de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família, / numa Igreja que partilha e se oferta em oblação, / para que ofertemos pão e vinho, / que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor / e, com todo sofredor, faz a nova aliança. / Também nós o que temos partilhamos; / o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade / a viver em liberdade a oferta e a paixão. / Tudo é Dele e nós somos seu rebanho; / nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prof. dos Domingos do Tempo Comum, IV

(Missal, p.431)

"A história da salvação"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todopoderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Filho do Homem veio dar a sua vida para a salvação dos homens.

17. CANTO DE COMUNHÃO

É comunhão, / é comunhão, / em Jesus Cristo por inteiro neste pão. / É comunhão, / é comunhão, / com sua Igreja missionária em ação.

1. É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro, / que dia a dia vem em nossa direção. / Com ele vamos revelar ao mundo inteiro / os horizontes da evangelização.
2. É comunhão com o projeto de Jesus: / a Boa-Nova que ele veio revelar. / E por amor aceitou morrer na cruz, / para o seu povo oprimido resgatar.
3. É comunhão com o Espírito de amor, / protagonista da evangelização. / Ele revela os segredos do Senhor / e guia a Igreja nos caminhos da missão.
4. É comunhão com a Igreja missionária, / que nos acolhe, nos convoca, nos envia. / Como Maria, segue sempre solidária, / alimentada pela santa Eucaristia.
5. É comunhão com a história do meu povo, / que sofre, chora e não cansa de esperar. / Da velha terra vai nascer um mundo novo; / nesta esperança vamos juntos comungar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Colocar-se a serviço do Reino não consiste em conquistar lugar à direita ou à esquerda de Cristo, mas sim no esforço em fazer chegar a todas as pessoas a Boa Nova, que é vida plena. Saíamos em missão na condição de servos que amam o Senhor, desejosos de que sua misericórdia alcance corações.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, III (Missal, p.525)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

20. CANTO

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem de tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.

3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Tm 4,10-17; Sl 144(145); Lc 10,1-9.

3ª feira: Rm 5,12.15-17-19.20-21; Sl 39(40); Lc 12,35-38.

4ª feira: Rm 6,12-18; Sl 123(124); Lc 12,39-48.

5ª feira: Rm 6,19-23; Sl 1; Lc 12,49-53.

6ª feira: Rm 7,18-25; Sl 118(119); Lc 12,54-59.

Sábado: Rm 8,1-11; Sl 23(24); Lc 13,1-9.

30º DTC: Jr 31,7-9; Sl 125(126); Hb 5,1-6; Mc 10,46-52.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)